Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Horário de aulas 2º/2026

Disciplina	Tipo	Curso	Carga horária	Créditos	2ª f	3ª f	4ª. f	5ª. f	6ª. f		Local (Sala)	Professor(es)	Datas das aulas *
Metodologia Quantitativa das Ciências Sociais	Obrigatória	D	30	2					13:30 17:00	Presencial	**Sala 314 – prédio 47**	Maria Carolina Tomás	14/08 a 02/10
Método Qualitativo nas Ciências Sociais	Obrigatória	D	30	2					13:30 17:00	Presencial	**Sala 316 – prédio 47**	Cristina Filgueiras e Regina Medeiros	09/10 a 04/12
Metodologia da Pesquisa Científica	Obrigatória	M	60	4					13:30 17:00	Presencial	**Sala 318 – prédio 47**	Juliana Jayme e Alessandra Chacham	14/08 a 27/11
Direito, Decolonialidade e Desigualdade	Optativa	M/D	30	2					18:00 20:40	Presencial	**Sala 403 – prédio 25 (ICBS)**	José Luís Quadros Magalhães (PPG em Direito)	14/08 a 16/10
Tópicos Especiais I - Direitos Humanos e Sistema de Justiça	Optativa	M/D	15	1					18:00 20:40	Presencial	**Sala 403 – prédio 25 (ICBS)**	Luís Flávio Sapori	06/11 a 11/12
Tópicos Especiais I - Relações Intergovernamentais e Políticas Públicas	Optativas	M/D	15	1			14:20 17:00			Presencial	**410**	Prof. Carlos Alberto Vasconcelos	12/08 a 09/09
Tópicos Especiais II - Sociologia e Política da Extrema-Direita Contemporânea	Optativas	M/D	30	2	14:20 17:00					Presencial	**410**	Carlos Aurélio	24/08 a 16/10
Socioantropologia Urbana	Optativas	M/D	30	2		15:20 18:00				Presencial	**410**	Candice Vidal e Luciana Teixeira	11/08 a 27/10
Negritude na América Latina	Optativas (Internacionalização)	M/D	15	1	08:50 a 11:30					Presencial	**Auditório Emaus**	Tianna S. Paschel	10 a 14/08
Tópicos Especiais I - Interações, Distância Social e Heterogeneidade: As Cidades Francesas em Perspectiva Comparada (África do Sul, Brasil e Estados Unidos)	Optativas (Internacionalização)	M/D	15	1	08:50 a 11:30					Presencial	**Auditório Emaus**	Dominique Vidal	17 a 21/08
Mistura Social e Segregação Espacial	Optativas (Internacionalização)	M/D	15	1	08:50 a 11:30					Presencial	**Auditório Emaus**	Prof. Francisco Cortezzi	09/11 a 13/11

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

*A critério dos docentes as datas poderão sofrer alterações durante o semestre, que se encerra em meados de dezembro.

Disciplina	Ementa
Metodologia Quantitativa das Ciências Sociais	Operacionalização de conceitos, metodologia de survey, tipos de variáveis, construção de gráficos e tabelas, medidas descritivas, medidas de dispersão, teste de média, teste para uma proporção, análise de tabela cruzada, qui-quadrado, correlação, conjugação de métodos quantitativos e qualitativos.
Método Qualitativo nas Ciências Sociais	Fundamentos de métodos nas Ciências Sociais; tipos de investigação qualitativa, procedimentos e técnicas; aspectos éticos da pesquisa.
Metodologia da Pesquisa Científica	A disciplina tem como objetivo preparar o aluno para desenvolvimento de pesquisa numa visão interdisciplinar das Ciências Sociais. Deverá fornecer noções básicas para formulação e construção do objeto de pesquisa, hipóteses, variáveis e indicadores. Além de apresentar as metodologias qualitativas e quantitativas. Na metodologia qualitativa serão abordados os seguintes conteúdos: entrevista individual e em grupo, pesquisa documental, observação social, estudos de casos e análise de discurso em ciências sociais. Na metodologia quantitativa, será abordada a questão da mensuração em Ciências Sociais, a pesquisa tipo survey, os princípios da amostragem e a análise de dados secundários.
Direito, Decolonialidade e Desigualdade	Estudo do processo de formação do estado moderno e do sistema mundo colonial a partir do diálogo com o filósofo Enrique Dussel. A construção da razão moderna e seus elementos fundamentais: uniformização e lógica binária subalterna. Descolonização e decolonialidade. Direito à igualdade, diferença e diversidade. As rupturas possíveis com o direito e o estado modernos por meio da plurinacionalidade. A superação da razão moderna com o desencobrimento de diversas outras compreensões, gramáticas e "sentipensares". Outros futuros.
Tópicos Especiais II - Direitos Humanos e Sistema de Justiça	O direito à segurança como aspecto fundamental da garantia dos direitos humanos. O fracasso da segurança pública na sociedade brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988. Aspectos sociais e institucionais que estão impactando o fracasso da provisão da segurança pública na sociedade brasileira. A frouxa articulação do sistema de segurança pública e justiça criminal. Insegurança pública e ameaça à estabilidade da Democracia na sociedade brasileira.
Tópicos Especiais I - Relações Intergovernamentais e Políticas Públicas	Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas. Federalismo como conceito e fenômeno histórico. Relações Intergovernamentais, cooperação e competição na produção de políticas públicas. Relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo.
Tópicos Especiais II - Sociologia e Política da Extrema-Direita Contemporânea	A questão conceitual: as extremas direitas (ED) e os "ismos" (autoritarismo, fascismo, totalitarismo, populismo e outros). As ED do passado e do presente. A extrema direita contemporânea (EDC) como fenômeno transnacional. O fim da Onda Rosa, o Trumpismo e a (re)emergência do extremismo de direita na América Latina. Guerra cultural, redes sociais e anti-intelectualismo na construção social e política da EDC. A política e as políticas públicas dos extremistas de direita. Estudos de caso sobre o extremismo no Brasil: bolsonarismo; família e tradição; a questão de gênero; religião; universidade e intelectualidade; ciência e negacionismo.
Socioantropologia Urbana	As contribuições teóricas e metodológicas da sociologia e da antropologia para a compreensão do fenômeno urbano. A Escola de Chicago. Estudos sobre cidades brasileiras a partir dos anos 1970. A tradição socioantropológica no estudo das cidades.
Negritude na América Latina	A disciplina analisa as experiências de pessoas negras e as políticas da negritude ao longo da história em diversos países da América Latina e do Caribe hispânico. O curso está organizado em cinco partes. A primeira discute textos históricos sobre as condições que deram origem à Diáspora Africana nessa região, incluindo as particularidades do tráfico transatlântico de escravizados, e termina com uma discussão sobre o pós-abolição, raça e construção da nação. Em seguida, analisam-se as diversas formas pelas quais pessoas de ascendência africana na América Latina e no Caribe têm se engajado em práticas culturais como forma de sobrevivência e resistência, bem como as culturas de anti-negritude que se tornaram centrais na cultura popular e moldaram padrões de desigualdade na região. A terceira parte do curso centra-se em práticas racializadas no espaço, examinando processos de gentrificação e desigualdade, turismo e cultura. A quarta parte analisa os movimentos sociais negros na região, e a seção final da disciplina examina a migração de afro-latino-americanos para os Estados Unidos e o correspondente surgimento da identidade afro-latina. Ao longo do curso, analisamos como os processos de racialização e as práticas de anti-negritude se articulam com outros eixos de poder, especialmente classe, gênero e imperialismo.
Interações, Distância Social e Heterogeneidade: As Cidades Francesas em Perspectiva Comparada	Este curso visa proporcionar uma abordagem atualizada sobre questões centrais da sociologia urbana. Abordaremos os temas da interação, da distância social e da heterogeneidade dos mundos urbanos, examinando aspectos das cidades francesas em perspectiva comparada com a África do Sul, o Brasil e os Estados Unidos.

	Após uma apresentação geral do objetivo do curso concentraremos sucessivamente nas questões da segregação, da civilidade, das minorias étnico-raciais e da política na cidade.
Mistura Social e Segregação Espacial	Análise dos processos de segregação socioespacial e das políticas de promoção da mistura social no contexto urbano contemporâneo. Discussão dos fundamentos teóricos da produção do espaço, métodos quantitativos e qualitativos de mensuração da segregação, e abordagens empíricas baseadas em trabalho de campo. Ênfase em estudos comparativos entre cidades brasileiras e territórios ultramarinos franceses, com destaque para Mayotte, explorando desigualdades socioespaciais, informalidade urbana e políticas públicas.